



Tudo é isso é apenas um "conto de fadas"
Baseado nas Sagradas Lendas dos Orishas Yorubás. Os Fatos citados tem Base Histórica e Religiosa, porem foram incrementados com "Flores" para que se transformassem em uma Nova Jornada. Pensem em como era a Era dos Deuses!
Leiam com o Coração e usem sua imaginação...

Escrito e Ilustrado por Felipe Caprini

ORÍ D'OURO

Volume I

um conto de Ashé

CAPITULO 1 O INÍCIO DE TUDO

No principio do universo existiam apenas três irmãos, três Reis e fora deles não existia mais nada. Eles eram filhos de alguém, mas este alguém não se sabe quem é e nem onde está. O mais novo se chamava Okun e se intitulava Olokun, o senhor do Oceano. Este Olokun era um homem Negro, forte e Belo. Com seu poder criou a água, e a água dominou tudo, e se transformou em tudo.

A seguinte era a irmã do meio. Uma mulher muito Bonita com cabelos longos em tranças enfeitadas. Usava uma saia negra e uma tira Pano Purpura amarrado em laço no peito. Sua voz era doce e seu olhar encantador, porém seu coração não era bom. Seu nome era Ykú, a Oloykú senhora da Morte. Esta vivia de desejar o mal e fazer o mal. Tinha sede de lágrimas. O irmão mais velho era o mais sábio, Tudo sabia, e tudo podia. Por sua excelência foi chamado de Orum, o único a ser Chamado de Olorum senhor do Céu. Vestia-se de luz, tudo seu era luz. Ao olhar para Olorum se via a luz mais pura.

Por seu Ashé ele foi Coroado Rei. Era Rei de tudo e de Todos. Olorum era o Sol.

Os três Irmãos Procriaram sozinhos, os filhos nasceram de seu Ashé.

Olorum deu vida a um homem e o Chamou de Oshalá, o Orishá'Nlá.

Ykú deu vida a uma Mulher e a chamou Nanã a dona da Terra.

Olokun deu vida a uma mulher e a chamou Yemoja, a mãe dos Filhos Peixes.

Oshalá achava tudo feio. Só havia água ali e lá, cá também só tinha água. Oshalá foi conhecer sua prima Nanã. Esta era Belíssima vestia Roupas cor de Terra. Nanã se apaixonou por Oshalá. Ele então pediu a ela a terra, e Nanã por amor lhe deu. ““““ Oshalá assoprando a terra disse a palavra” Fururú”, deste sopro de vida nasceu a primogênita de Oshalá e ele a chamou Ayê, a sua filha Ayê Onilé.

Onilé olhou para baixo e viu Olokun seu tio. Ela se apaixonou de tal forma que se atirou no meio da água e se entregou a Olokun. Os dois conceberam uma Criança, Okê.

Okê era a montanha e quando nasceu ele explodiu em muitas partes formando Grandes montanhas, hoje chamadas continentes.

Oshalá viu que agora a terra estava solida, e que podia descer e habitar nela. Mas Oshalá Vivia no Orum, e não podia descer sozinho. Ele e Nanã apertaram suas mãos e nas palmas de suas mãos apareceram milagrosamente três sementes. A semente menor Nanã jogou na terra, e dela nasceu o pé de Obí. Oshalá jogou a segunda semente e dela nasceu a Arvore Apaoká. Mas Tanto o pé de Obí quanto a Apaoká não eram altos o suficiente para ajudar nanã e Oshalá a descer para a Terra. Então Nanã e Oshalá jogaram juntos a última semente. A terra se rachou e dela surgiu uma Gigantesca arvore. Esta árvore estava viva e sabia Falar. Oshalá e

Nanã se atiraram nos galhos de árvore e descerem juntos para o Ayê. Nos pés da árvore Oshalá perguntou a ela qual era seu nome, e a árvore respondeu: Sou o Feiticeiro Yroko.

CAPITULO 2 AQUELE QUE CORRE O MUNDO

Olorum queria falar com Oshalá, mas ele estava longe. Olorum queria falar com Yemoja, mas ela estava Longe. Todos estavam no Ayê e Olorum estava sozinho. Ele então girou seu braço e Desenhou um Circulo no ar. Novamente ele agitou sua mão direita e desenhou um circulo no ar dizendo: Um homem correrá todos os cantos, andará no Ayê, andará no Orum. Venha Girar pelo mundo! Tenha vida Eshú!
Um Bebê apareceu. Era negro, magricela e de tudo ria. Este Bebe era a esfera Eshú. Olorum Mandou Eshú descer no Ayê e mandar seus Recados aos Seus filhos. Eshú Corria de forma tão rápida que quando se mandava ele ir, em segundos ele já tinha ido e voltado de qualquer parte do mundo. O único defeito de Eshú era que ele tinha fome. Muita fome.
Eshú ganhou de Olorum um Pano Vermelho, e Eshú costurou ali um Saiote. Ykú sentia em Eshú cheiro de "travessura" e por isso se afeiçoou a ele. Presenteou Eshú com um pedaço de pano preto, e Eshú com ele costurou a outra parte da sua saia. Eshú comia tudo oque via.
Ykú havia feito para si uma serva, seu nome era Tokã. Oshalá havia criado junto a seu pai Olorum um outros homens, homens de Branco chamados Obatalá e Ifá. Obatalá não tinha a capacidade de Criar. Ele se Apaixonou pela serva Tokã e com ela se casou. Obatalá então pediu a Olorum um Bebê. Porem o único Bebê quem existia sem pai e sem mãe era o pequeno Eshú. E Tokã tomou Eshú por seu filho e o levou para sua casa.

CAPITULO 3 A HUMANIDADE

Olorum havia criado homens divinos, seres que já nasceram com poderes inimagináveis. Mas Olorum queria mais, e queria que as novas divindades conquistassem seus poderes por seu próprio mérito.
Olorum chamou seu predileto para ajudar a criar o mundo, e seu Predileto era Eshú. Eshú tinha uma boa cabeça, pensava e sabia tudo. Primeiro Eshú disse para Olorum Criar alguém que fizesse "cabeças", pois os próximos seres precisariam de boas cabeças. Olorum então de seu Ashé fez dois homens Gêmeos, chamados Ori e Ajalá. Depois Eshú disse que precisava de alguém que modelasse os corpos dos homens e a eles desse vida.
Oshalá havia criado sua primeira filha a partir de um punhado de terra, então Olorum tirou um dente de Oshalá e deste dente ele fez um outro Oshalá chamado Babá Fururú. Ajalá ficou encarregado de fazer a cabeça, fazer ela pensar. Orí deveria fazer a ligação da cabeça com o Orum. Babá Fururú deveria criar o corpo, juntar o corpo a cabeça e dar o sopro de vida.

Assim começou, muitos e muitos seres foram criados, os homens vieram para o Ayê e junto deles vieram as arvores e os animais. O Ayê tinha agora vida.

Os homens de dividiram em povos, e com o passar do tempo criaram cidades e elegeram para si Reis e Rainhas.

CAPITULO 4 O PRIMEIRO RIO, O RIO DE LÁGRIMAS

Yemoja vivia no fundo do Oceano com seu pai Olokun e suas irmãs. Um dia Yemoja foi à praia, mas como todos sabiam que Yemoja era uma Deusa ela se disfarçava com roupas simples e andava pelo Ayê como uma mulher comum. O espirito da Montanha, Olorokê, andava também pelo Ayê quando viu Yemoja e por ela se apaixonou. Ele perguntou o nome dela e ela mentiu, disse que seu nome era Sobá. Porem Okê não sabia que Sobá era a sua irmã Yemoja, pois os dois eram filhos de Olokun. Da união de

Okê e Yemoja Nasceu uma coisa Ruim. Dois irmãos não devem procriar, quando o fazem, deles nascerá algo Ruim. Yemoja deu a Luz a Orugan, seu primeiro Filho. Orugan era cheio de Maldade, tudo oque ele olhava ficava amaldiçoado.

Olorokê fez uma casa no alto da montanha e lá viveu com Yemoja por muito Tempo.

Um dia ele saiu para andar pelo mundo e deixou Orugan tomando conta da casa.

Yemoja gostava de Cantar no alto da Montanha, sua voz podia ser ouvida em todos os Reinos.

Yemoja Cantava sobre sua História, Sobre ter vindo do Oceano, cantava sobre suas Irmãs Olossá e Anábi, cantava sobre seu Avô Olorum e sobre tudo oque os Deuses podiam Fazer.

Naquele dia os cânticos foram substituídos por Gritos de Dor.

Orugan estuprou sua Mãe, Yemoja fora violentada por seu filho.

Olorokê Chegou e viu Yemoja encolhida no Chão chorado. Viu que havia arranhões e marcas de violência pelo seu corpo. Orugan já não estava mais ali, havia Fugido para as terras do Sul.

Yemoja começou a inchar, inchar e inchar até se transformar em uma coisa sem forma. A tristeza dela estava se transformando em Água. Era água demais para caber dentro dela e então ela estourou!

Oque se deve entender é que Olokun Criou Yemoja com um único propósito: prender dentro de si todo o Ashé do Okun.

Dentro dela estava suprimidos milhares de anos de acúmulo de Ashé. A força das águas estava lacrada dentro de Yemoja.

O corpo de Yemoja virou água e esta agua corria montanha abaixo destruindo tudo pelo caminho. Olorokê não podia mais fazer nada, só observava a sua amada indo embora. A onda da enchente era mais alta que a própria montanha e no meio do monstruoso montante de Água se ouvia um Grito agudo de desespero.

A única parte de Yemoja que se preservou foi seu coração, porem um pedaço de seu coração se partiu e foi arremessado para longe. Daquele pedaço de coração nasceu uma Deusa, a deusa do Amor Oshun.

As águas de Yemoja alcançaram o mar e lá ela de refez e voltou a ser uma mulher.

Por muito tempo ela chorou e se escondeu, porem dizem que esta tragédia lhe deu mais força e mais coragem para Lutar.

Olokun porém se revoltou contra todos os que andavam sobre a terra e em silêncio planejou sua vingança.

CAPÍTULO 5 O CAÇADOR

A árvore Yroko estava apaixonada pela Jaqueira. Yroko cantava para a Jaqueira e ela respondia.

Na verdade a jaqueira não pode Falar, dentro desta Jaqueira morava uma Eleyé, uma mulher Pássaro e ela cantava para Yroko fingindo ser a jaqueira.

Um dia a Eleyé saiu de dentro da árvore e se apresentou a Yroko e disse que seu nome era Ya Apaoká.

Quando Yroko abaixou seus galhos para cumprimentar Apaoká veio por de traz uma onda de água gigantesca.

Era Yemoja que descia a montanhas em direção ao mar.

Neste momento a força da água quebrou as cabaças que Apaoká escondia em baixo de sua roupa, nestas cabaças estavam todo o Ashé da Eleyé, e este Ashé se misturou ao de Yemoja e ao de Yroko. O Ashé subiu como um Raio e atingiu dois pequenos pássaros, um Branco outro azul, e neste momento os pássaros se transformaram em dois meninos e Apaoká os Batizou de Oshô e Inlé.

CAPITULO 6 A GRANDE RAINHA DAS MULHERES

Na encosta da grande montanha de Olorokê vivia um homem com sua esposa e sua filha. Este homem era agressivo e espancava sua esposa e sua filha apenas por diversão. Um dia ele bateu na cabeça de sua mulher com tanta força que a matou. A filha correu em desespero até o meio da floresta e seu pai armado com uma espada corria atrás dela.

O homem gritava: Mulheres são lixo, matarei todas! Mulheres são fracas e eu as farei minhas escravas!

A jovem já não podia mais correr e ficou encostada em uma árvore esperando a morte. Seu pai olhou para ela e riu, e disse: Não estou certo? Pra você o que é uma mulher?
O homem levantou seu facão e refez a pergunta, o que é uma mulher pra você?
A jovem tremia os joelhos de pavor e antes que seu pai se aproximasse mais ela respondeu sua pergunta, em voz baixa ela disse:

Para mim só existe uma palavra que pode dizer o que é uma mulher...
Seu pai gritou, diga logo antes que eu a despedace!
A moça então ajoelhou, abriu os Braços e em meio as suas lágrimas ela gritou com todo o seu fôlego a palavra que define o que é uma mulher. Por todo o Ayê se escutou o seu grito:

OOOOOOOOBAAAAAAAAAAAA!

OBA significa "Rainha" em Yoruba.
Na hora em que o facão do homem rasgou a carne da jovem um estrondo se ouviu, pois naquele momento Yemoja no alto da montanha havia se transformado na grande onda e corria para o mar.
As águas da enchente envolveram o corpo ferido da jovem e o Ashé adentrou nela através do corte e a curou. A jovem agora era uma Deusa! Ali naquele momento nasceu Obá a Rainha das mulheres. Ela se levantou e no meio da onda ela alcançou seu pai e o matou o despedaçado com suas Próprias mãos. O nome da Mãe de Obá era Okó, e por isso naquele local ela fundou a fortaleza de Okó. Obá era Elekó, a senhora de Okó. Nesta fortaleza Obá Protegeria todas as Mulheres.

CAPITULO 7 OSHOCI: OSHÔ É POPULAR

Depois que Yemoja explodiu em Água e Ashé, o tempo se passou e tudo voltou ao normal. Nos arredores da montanha Olorokê havia o Reino de Ifé e todos os Anos comemoravam a festa do inhame. Porém naquele ano houve a Primeira manifestação das Eleyés, as Oshorongás. Elas moravam em um lugar entre o Orum e o Ayê e resolveram dar sinal de vida. Eram setecentos e uma mulheres pássaro contando com Ya mi Apaoká. No dia da festa de inhame elas desceram ao Ayê e capturaram um Corvo.
Dentro do corvo colocaram tudo o que era de Perverso e Ruim, e o corvo cresceu, e cresceu até ficar gigante.
Na hora em que a festa do inhame começou o grande corvo pousou no telhado do palácio do Rei de Ifé.
O Rei convocou todos os bons Arqueiros para que matassem o pássaro, porem nenhum deles obteve sucesso.

Ya mi Apaoká havia criado dois meninos como seus filhos. Os meninos cresceram e se tornaram belos Homens. O mais Velho era Inlé, também Chamado Erinlé e o mais novo era Oshô.
Apaoká soube da noticia do pássaro e foi ver do que se tratava. Não havia Duvidas, era obra de suas Irmãs Oshorongás.
Ya mi Apaoká arrancou um galho de Yroko e o esculpi-o até ficar arqueado. A madeira de Yroko tem muito Ashé.
Apaoká invocou seu Eyé, o seu pássaro mágico. Ela ordenou que o pássaro fosse ao Orum e lhe disse que ele deveria trazer um fio de cabelo de OloYkú, a senhora da Morte.
O Eyé voou e pousou na casa de Ykú. Observou ela o dia todo e quando ela penteou as suas longas tranças ele viu cair no chão um fio de cabelo negro como a noite.
Sorrateiro e preciso, o Eyé se transformou em uma mariposa, e silenciosamente pegou o fio de cabelo e levou para sua dona.
Ya Mi Apaoká amarrou o fio de cabelo da morte nos extremidades do arco, fazendo assim um Ofá. Ela levou este Ofá, um saco com setecentos Búzios e uma galinha negra que seria sacrificada para apaziguar as suas irmãs Oshorongás.
Ela foi até o alto da montanha Olorokê e lá arriou seu Ebó. Uma Yami vestida de Vermelho apareceu e reconheceu Apaoká como uma de suas irmãs, e por isso aceitou a sua oferenda. Qualquer flecha atirada por aquele Ofá seria certa e fatal, pois foi feito com madeira de

Yroko e com um fio de cabelo de Ykú, e principalmente porque foi enfeitado por uma Ya Mi Ajé.

Apaoká voltou para sua árvore, no pé da jaqueira Oshô estava dormindo. Ela o acordou e lhe deu seu Ofá. Oshô nunca havia atirado uma flecha sequer, pois não sabia caçar, quem provia a comida era seu irmão Inlé.

Oshô era jovem, teria uma idade equivalente há uns dezesseis anos medidos no tempo de hoje.

Apaoká lhe contou sobre o pássaro preto que estava sentado sobre o palácio de Ifé, e Oshô compreendeu o plano de Apaoká.

Quem matasse o pássaro receberia o direito de se casar com a filha do rei e ser o herdeiro do trono.

Ifé era um reino próspero e rico, Apaoká desejava um bom futuro para os seus Filhos.

Yroko observava tudo e nada falava. Antes de Oshô partir Yroko rangeu seu Tronco e de dentro de si retirou uma túnica Azul cor do Céu. Oshô se vestiu com elegância, e pediu a Yroko um galho reto para ser sua Flecha.

Bem vestido e armado, o Belo Oshô se pôs a caminhar para Ifé.

No caminho ele ao contornar a montanha viu a grande casa de Elekó e correu para contar a sua grande amiga oque iria fazer.

Oshô só tinha três amigos, um era seu irmão Inlé, a outra era serpente vermelha que morava no fundo do rio, e a sua melhor amiga era Obá Elekó.

Oshô morava no meio das grandes arvores Jaqueira e Yroko, e Obá construiu a fortaleza Elekó em um local bem próximo.

Obá ficou animadíssima quando ouviu a história de Oshô, ela queria ver também o grande pássaro!

Então ela ordenou que suas irmãs tomassem conta da casa e foi com Oshô para Ifé.

Chegando à cidade eles viram muitos homens atirando lanças e pedras contra o pássaro gigante, e ele em contra ataque cuspiu fogo na cidade.

Obá arregalou os olhos e gritou: ODAAARA!

Ela queria ver se Oshô iria Conseguir derrotar aquela Monstruosidade.

Oshô se encaminhou até o Rei e se Apresentou como "Otokanshoshô", o atirador de uma única flecha.

O Rei zombou dele, e disse que era perda de tempo. Um rapazote não teria como matar o grande demônio.

Oshô sorriu e pediu que o Rei apenas o deixasse tentar, e o Rei permitiu.

Oshô subiu no telhado de uma casa e mirou sua flecha. O grande pássaro não atacou Oshô.

Ele então atirou e a sua flecha atingiu o peito do grande pássaro.

No momento o pássaro gritou um nome:

YAAA MI APAAAAOOKÁ!

Depois disto ele explodiu em um som ensurdecedor.

Obá gritava: Oshoci! Oshoci! Odara Oshoci!

Que significa " Oshô é popular".

Ele então ganhou o direito de se casar com a filha do Rei de Ifé.

A partir daquele dia ele fora conhecido como Oshoci, o herdeiro de Ilê Ifé, o filho de Ya Mi, o Amigo da Dona de Elekó.

CAPÍTULO 8

O PEIXE DOURADO, A DEUSA DO AMOR

Ha muitos anos a Deusa Yemoja Havia se Explodido em água e Ashé. No ato dessa explosão o coração de Yemoja se partiu em dois e uma das partes foi arremessada para longe. No lado sul da Montanha Olorokê existia uma pequena lagoa, e foi nesta lagoa que o coração de Yemoja caiu. Este coração foi engolido por um peixe dourado, e este peixe se transformou em um Bebê.

Este bebê dormiu no fundo do lago por muito tempo. Cresceu e se transformou em uma bela mulher. Seus cabelos eram dourados como ouro e sua pele era da cor de canela. Era linda em uma magnitude inimaginável.

Por muito tempo houve silêncio e ela dormiu no fundo do lago. Por toda sua existência ela dormiu.

Mas um dia na cidade de Ifé um arqueiro matou um pássaro gigante, e o pássaro explodiu. O barulho foi tão alto que acordou quem dormia.

No fundo do lago Oshun abriu os olhos.

Ela se levantou e olhou em volta. Não viu Ninguém mas ouviu uma voz.

Oshun então perguntou quem estava ali, e voz disse: olhe para cima.

No galho de uma árvore estava a Serpente Vermelha Ewá. Ewá era filha de uma Oshorongá.

Oshun então disse ter fome. Ewá perguntou a Oshun que ela gostava de comer, porem ela nunca havia se alimentado e não sabia do que gostava.

Ewá deu a Oshun cinco Ovos e mandou Oshun Fazer uma Fogueira. Oshun não sabia fazer fogo.

Ewá disse: Ora, tu vives no fundo do Lago e nunca se Afoga. As águas lhe obedecem. Ordene que as aguas cozinhem os ovos.

Oshun então fez isso, colocou os ovos no fundo do lago e disse: Que a água se aqueça e cozinhe.

E as aguas ferveram e cozinham os Ovos de Oshun.

Os dias se passaram e Oshun cada vez aprendia mais com a serpente Ewá.

Os anos correram e Oshun não era feliz, pois lhe faltava Algo que ela não sabia o que.

Oshoci estava para ser coroado Rei de Ifé, então Apaoká pediu que Inlé fosse caçar muitos animais para que ela preparasse um banquete para levar a seu filho. Yroko, Apaoká, Inlé e Obá eram a família de Oshoci. Porem Inlé não encontrava nada nos arredores de Elekó, e partiu para o outro lado da montanha. A cada passo ele ouvia um som diferente, até que pode identificar o som como uma voz de mulher. Inlé se aproximou mais e viu a bela Oshun Rindo das Histórias da Serpente Ewá.

Em um segundo Inlé pulou dentro do lago surpreendendo Oshun.

Ele a encarou e disse:

Por todo o Ayê não existem nada e nem ninguém que tenha a tua beleza. Perdoe-me, mas eu precisava ver mais de perto essa Maravilha.

Ela sorriu para ele e disse:

Saiba que suas palavras alegraram o Coração de Oshun.

Todos os dias Inlé ia ver Oshun e eles se amavam. Porem Apaoká temia por seu filho. A intuição de Apaoká dizia para não confiar em Oshun.

Um dia A Barriga de Oshun começou a Crescer. Ela estava Grávida de Erinlé, seu amado Inlé. Mas Inlé queria levar ela para morar em sua casa. Oshun não queria sair da Água e por isso eles começaram a Brigar. Quando o bebê nasceu Inlé tentou tomar o Filho de Oshun. Foi então que vendo o desespero de Oshun a Serpente Vermelha Ewá revelou o que sabia. Ela disse: Tu foste Criada a partir de uma onda de água! A onda que correu para o mar deverá correr outra vez!

Oshun então usou Ashé que havia no pedaço de seu coração que pertencia a Yemoja e fez o Lago transbordar.

Oshun agarrou seu Bebê e se pôs marchar, mas quando ela corria sob seus pés Brotava água! Uma grande onda se formou levando Oshun para o mar. A onda cavou a terra e formou o leito de um Rio. Oshun foi levada até um penhasco onde saltou com suas aguas formando uma grande Cachoeira, e continuou correndo para o mar. Na beira da praia ela se jogou e caiu dentro do Oceano Okun.

Estava sozinha lá, e seu filho tinha fome.

La Oshun começou a chorar e a gritar por ajuda, e então sentiu uma mão tocar seu ombro. Ao olhar para quem a tocava Oshun Conheceu Yemoja.

ORÍ D'OURO

Final do Primeiro Volume

Aos poucos as divindades foram nascendo e ganhando seus poderes. O que elas não sabiam é que em breve terão de enfrentar a grande Batalha. As Oshorongás estão por vir e sua intenção é ruim. No Próximo volume de ORÍ D'OURO haverá a grande batalha, as deusas contra as feiticeiras. A feiticeira Oyá conseguiu recuperar sua saúde? A serpente Ewá Lutará de que lado? Das Ajés ou das Yabás? Yemoja enfrentará Orugan e ira se curar de seus Traumas? Nesta primeira etapa surgiram alguns Orishas. No decorrer dos volumes todos os Orishas serão citados.

Os volumes serão propositadamente curtos para facilitar a leitura.

AUTOR
FELIPE LUIZ CAPRINI